

Relatório

TRAVESSIAS DO EIXÃO

PESQUISA 156 - Relatório técnico

Segunda parte

Travessias do Eixão

PESQUISA 156 - Relatório técnico

Segunda parte

Brasília-DF, julho de 2023

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Celina Leão
Vice-Governadora

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAD**

Ney Ferraz Júnior
Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA
DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF Codeplan**

Manoel Clementino Barros Neto
Diretor-Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga
Diretora de Desenvolvimento Institucional

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Dea Guerra Fioravante
Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS AMBIENTAIS E TERRITORIAIS - DEPAT

- Renata Florentino - Diretora

Coordenação de Estudos Territoriais - COET/DEPAT

- Anamaria de Aragão C. Martins - Coordenadora (a partir de março de 2023)
- Cecília de Faria Sampaio - Coordenadora (até janeiro de 2023)

Pesquisadores colaboradores

- Benny Schvarsberg - Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB
- Gabriela de Souza Tenorio - Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB - Coordenadora do Centro de Estudos de Espaços Públicos - CEEP - FAU - UnB
- Wilde Cardoso Gontijo Júnior - Coordenador - Associação Andar a Pé - o Movimento da Gente

Elaboração do estudo

- Renata Florentino de Faria Santos (IPEDF Codeplan)
- Benny Schvarsberg (FAU/UnB),
- Bruno Terra (Secretaria de Mobilidade - até janeiro de 2023),
- Gabriela de Souza Tenorio (CEEP/FAU/UnB),
- Wilde Cardoso Gontijo Júnior (Andar a Pé - o Movimento da Gente),

Delimitação da amostra e definição de pesos amostrais

- Frederico Lara de Souza e Érica Lima Ambrosio - COEST/DIEPS/IPEDF Codeplan

Tabulação de dados

- Núcleo de Pesquisas Socioeconômicas - IPEDF Codeplan

Checagem dos Resultados

- João Pedro Cardoso Dias e Alisson Carlos da Costa Silva - Coordenação de Estudos e Avaliação de Políticas Socioeconômicas - CEAPS/IPEDF Codeplan

Análise/interpretação de dados e redação do relatório

- Anamaria de Aragão C. Martins, Larissa Carvalho de Carvalho (COET/DEPAT/IPEDF Codeplan), Wilde Cardoso Gontijo Júnior (Andar a Pé), e Gabriela de Souza Tenório (Pesquisadora Colaboradora - CEEP/UnB)

Imagem - capa:

Agência Brasília

Revisão e copidesque

Eliane Menezes - Ascom

Editoração Eletrônica

Maurício Suda - Ascom

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. ETAPAS DO TRABALHO	11
2.1. Solicitação da SEMOB	11
2.2. Elaboração do questionário.....	12
2.3. Pesquisa por telefone.....	12
3. CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS	14
4. RESULTADOS DA PESQUISA 156	15
4.1. Universo da pesquisa: Quem são os vizinhos do Eixão?	15
4.2. Passagens Subterrâneas: O que pensam os vizinhos?	17
4.3. Travessia do Eixão: Porque os vizinhos atravessam o Eixão? Como fazem os vizinhos para atravessar o Eixão?	22
4.4. Eixão do Lazer: o que pensam os vizinhos?.....	24
5. CENÁRIOS FUTUROS.....	25
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
APÊNDICE	28
Apêndice A - Questionário da Pesquisa 156	28
Apêndice B - Dicionário de dados: “Pesquisa156 -Travessias do Eixão_Microdados”	30

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório é a segunda etapa de pesquisa sobre as travessias do Eixão. O Eixo Rodoviário (Eixão) é uma rodovia que cruza Brasília na direção Norte-Sul como um dos elementos estruturadores da forma urbana da Capital Federal. Juntamente com os Eixos paralelos L e W (Eixinhos), desde a origem da cidade formam uma barreira entre as porções leste e oeste do Plano Piloto. Na primeira etapa da pesquisa, foram contabilizadas mais de 25 mil pessoas em 15 dias de trabalho de campo, que utilizam 16 passagens subterrâneas simples, complementadas na Asa Sul por 6 passagens vinculadas às estações de metrô e uma passagem superficial na 116/216 Norte.

Diariamente, mais de 13.000 usuários do total levantado atravessam pelas passagens vinculadas ao metrô, enquanto quase 12 mil atravessam pelas passagens simples na Asa Sul e na Asa Norte. Esses números correspondem a cerca de 300 a 2500 pessoas por travessia desvinculada do metrô e de 850 a 3800 utilizando as travessias da Asa Sul vinculadas às estações de metrô.

Apesar da passagem subterrânea ser uma infraestrutura de conexão local entre quadras a uma distância não superior a 200 metros, destaca-se que apenas 12% dos usuários contabilizados na pesquisa são moradores do Plano Piloto, enquanto mais de 50% moram em outras Regiões Administrativas do Distrito Federal e 35% são moradores dos 12 municípios do Goiás que compõem a Periferia Metropolitana de Brasília (PMB) Ainda de acordo com a Etapa 1 da pesquisa, mulheres negras adultas, moradoras de outras localidades fora do Plano Piloto, deslocando-se por motivos de trabalho e que chegam majoritariamente às passagens em ônibus, representam o perfil predominante do usuário das travessias.

Visando melhor entendimento do perfil de deslocamento ativo na região e transposição do Eixão, para subsidiar o melhoramento desses espaços urbanos, foi proposta essa segunda etapa da pesquisa a partir da participação direta dos moradores da vizinhança expandida do Eixo Rodoviário, por meio da percepção dessas pessoas, potenciais usuários das passagens subterrâneas do Eixão.

A opinião dos moradores do Plano Piloto tem sido, ao longo do tempo, importante balizador das decisões sobre alternativas propostas para controle da velocidade do tráfego no Eixão, bem como para a priorização de investimentos em travessias de pedestres, sejam faixas de pedestres, semáforos ou passagens subterrâneas. Por outro lado, percebe-se que esses moradores das quadras vizinhas às passagens são a minoria dos usuários e os 12% que utilizam as travessias o fazem por opção, provavelmente pelo perfil de renda e a alta taxa de motorização dos moradores do Plano Piloto. De acordo com a PDAD 2021, 94,6% de quem mora no Plano Piloto trabalha no próprio Plano Piloto e 82,8% dos moradores do Plano Piloto vão de carro para o trabalho (6ª RA na posição com uso mais intenso do carro para o deslocamento rumo ao trabalho).

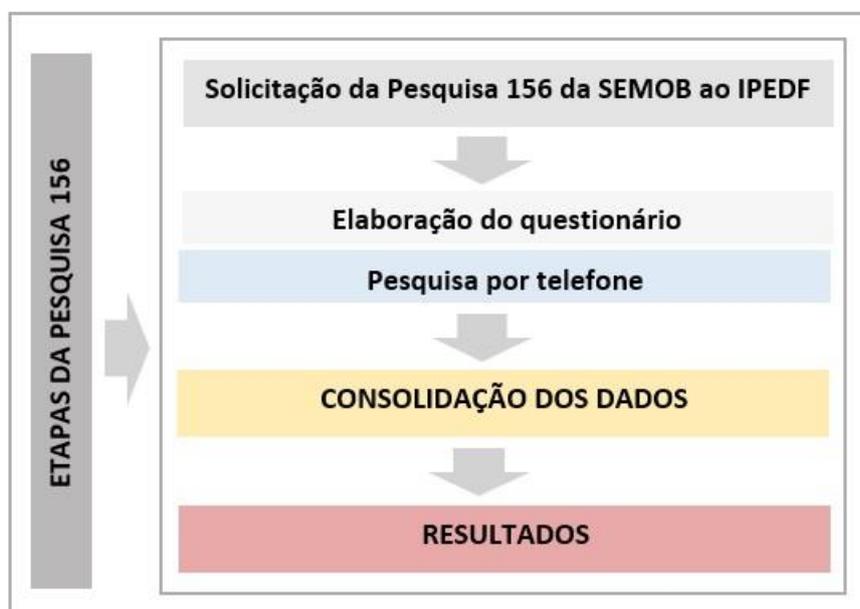
Até hoje, as pesquisas já feitas sobre o tema das passagens subterrâneas e suas alternativas e findam por gerar debates sobre segurança e fluidez viária, enquanto a motivação da presente pesquisa é trazer outro tema para o debate: o do direito à cidade. Assim, o público alvo da investigação agrupa os vizinhos do Eixão, moradores do Plano Piloto, principalmente das superquadras 100, 200, 300 e 400, população altamente motorizada e, portanto, possuidora de mais alternativas de travessia além do deslocamento a pé.

Compreender a percepção que o morador do Plano Piloto tem das passagens é essencial para identificar e analisar os vieses presentes na discussão sobre cenários futuros de melhoria da situação para os pedestres que atravessam as passagens subterrâneas ou se arriscam em travessias em superfície no Eixão e Eixinhos, para que seja possível desenvolver estratégias efetivas para promover a conscientização e aceitação de soluções que visem melhorar a segurança e a experiência dos pedestres nas travessias do Eixão.

2. ETAPAS DO TRABALHO

A pesquisa telefônica pelo canal 156 foi realizada a partir da elaboração e aplicação de questionário, por meio de chamada telefônica a público previamente definido, representativo dos moradores das quadras vizinhas ao Eixão. A consolidação dos dados e análise dos resultados estão presentes neste Relatório. Esse processo é simplificado e ilustrado na Figura 1 abaixo:

Figura 1 - Esquema das etapas da pesquisa



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

2.1. Solicitação da Secretaria de Transporte e Mobilidade - SEMOB

Em setembro de 2021 a SEMOB formalizou pedido ao IPEDF Codeplan para a elaboração de questionário e realização de pesquisa de opinião pública através do canal 156, voltada aos moradores das Asas Sul e Norte,¹ principalmente das quadras limítrofes às passagens subterrâneas, visando melhor entendimento do perfil de deslocamento ativo na região e transposição do Eixão, para subsidiar o melhoramento desses espaços urbanos.

Como informado, a temática já estava em pauta nos estudos desenvolvidos pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), atual Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan), em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), a Secretaria de Transporte e Mobilidade (SEMOB), a Associação Civil Andar a pé - O movimento da Gente e a Administração Regional do Plano Piloto (RA-I), que resultou na pesquisa sobre a quantificação e conhecimento dos usuários das travessias do Eixão.

Essa nova pesquisa permitiria, assim, o aprofundamento do conhecimento das travessias do Eixão a partir da participação direta dos moradores da vizinhança expandida do

¹ Ofício nº 2.361 (70492158).

Eixo Rodoviário, por meio da percepção dessas pessoas, potenciais usuários das passagens subterrâneas do Eixão.

2.2. Elaboração do questionário

O questionário utilizado na presente pesquisa foi discutido e acordado² em conjunto com os parceiros (representantes da Codeplan, atual IPEDF Codeplan, UnB, SEMOB, Associação Civil Andar a pé - O movimento da Gente e Administração Regional do Plano Piloto - RA-I), garantindo que a versão final apresentasse as instruções necessárias. As seguintes premissas nortearam sua elaboração:

- 1) amostra representativa de moradores da vizinhança do Eixão;
- 2) utilização de banco de dados de contatos telefônicos desses moradores;
- 3) resposta voluntária;
- 4) duração máxima de cinco minutos para a aplicação da pesquisa individual;
- 5) identificação dos respondentes quanto à sua localização, gênero e idade;
- 6) avaliação da percepção do pesquisado sobre as passagens do Eixão, subterrâneas e do metrô, a frequência de sua utilização, a utilidade para o morador, seus pontos fortes e fracos e a forma que usa para fazê-la.
- 7) pesquisa sobre motivações que poderiam permitir uma maior utilização das passagens; e
- 8) pesquisa sobre a opinião do vizinho quanto ao Eixão e ao Eixão do Lazer.

2.3. Pesquisa por telefone

Tendo em vista o foco da pesquisa por entrevistas com pessoas residentes nas Asa Sul e Norte do Plano Piloto, a Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas (DIEPS), responsável no IPEDF Codeplan pela pesquisa pelo Canal 156 realizada pela contratação vigente³ na Central de Atendimento ao Cidadão, fez uma análise nas bases telefônicas existentes focando a amostra nos telefones com indicações da Asa Sul e Norte, fazendo uma previsão inicial de 19.792 ligações para que fossem cumpridas uma taxa de ao menos 12% de retorno, tendo em vista que o objetivo era a obtenção de ao menos 2.400 questionários válidos. Assim, foi criada pela DIEPS a lista de registro para contato derivada de 5 bases existentes:

- 156, com 771 cadastros (0,30%);
- Codhab_20180821, com 24.871(9,78%);
- Detran_Fem, com 44.544 (17,51%);
- Detran_Masc, com 49.539 (19,48%); e
- End_Detran, com 134.629 (52,93).

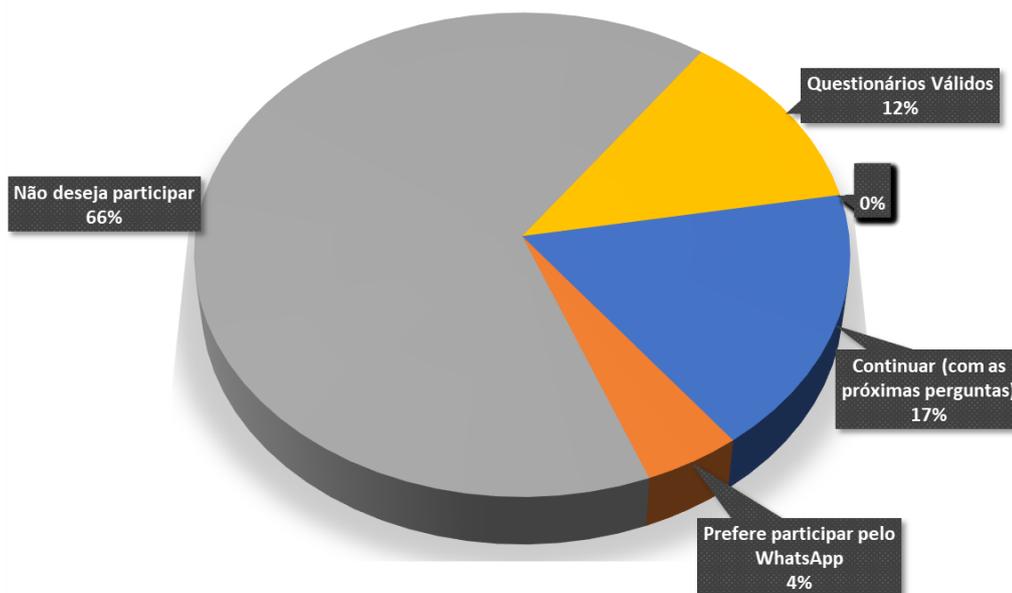
² Despachos 90910240, Processo SEI nº 00090-00023126/2021-60: "O questionário encaminhado foi discutido e acordado em reunião com o sr. Bruno Terra, da SEMOB, a Profa Gabriela Tenório, FAU/UnB, Wilde Cardoso, da ONG Andar a Pé, e a senhora Ilka Teodoro, Administradora da RA I, após ser adequado ao formato de questionários aplicados pela Central de Atendimento 156."

³ Empresa contratada: Central IT Tecnologia em Negócios.

Foram então realizadas 25.418 ligações que ocorreram em 2023, nos meses de janeiro (4.298), fevereiro (19.382) e maio (1.738), especificamente de 24 de janeiro a 3 de maio, totalizando 2.412 formulários válidos, atingindo a meta de ao menos 2.400 questionários a serem considerados. Das ligações realizadas, tem-se o seguinte:

Gráfico 1 - Participação na pesquisa

1. Você aceita participar da pesquisa? Leva 5 minutos - (POR QUAL MODALIDADE)?



Fonte: DIEPS/IPEDF Codeplan

3. CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS

O questionário aplicado (Apêndice A) totalizou 2.412 formulários válidos, de moradores localizados nas Quadras 100, 200, 300 e 400 das Asas Sul e Norte (79,64%), além de outras quadras (20,36%), cujos dados foram tabulados pela DIEPS do IPEDF Codeplan e encaminhados à DEPAT em maio de 2023, onde foram consolidados na planilha “Pesquisa 156-Travessias do Eixão_Microdados”,⁴ para a qual foi apresentado o Dicionário de dados no Apêndice B.

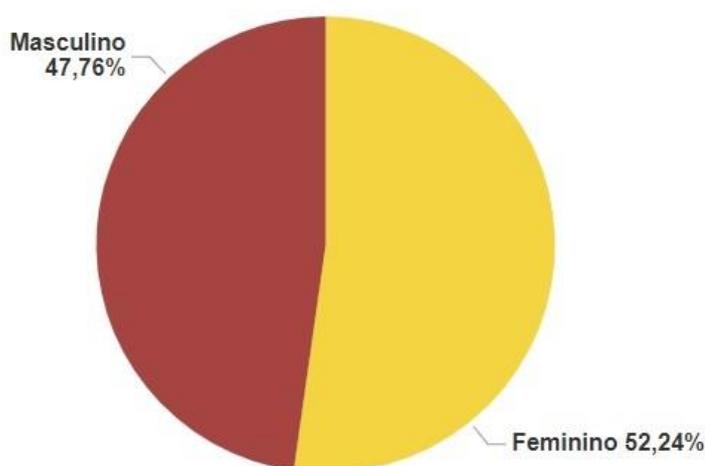
⁴ Foram excluídas 4 (quatro) pessoas entrevistadas pela DEPAT por não morarem na Asa Sul ou Norte, que era o foco da presente pesquisa.

4. RESULTADOS DA PESQUISA 156

4.1. Universo da pesquisa: Quem são os vizinhos do Eixão?

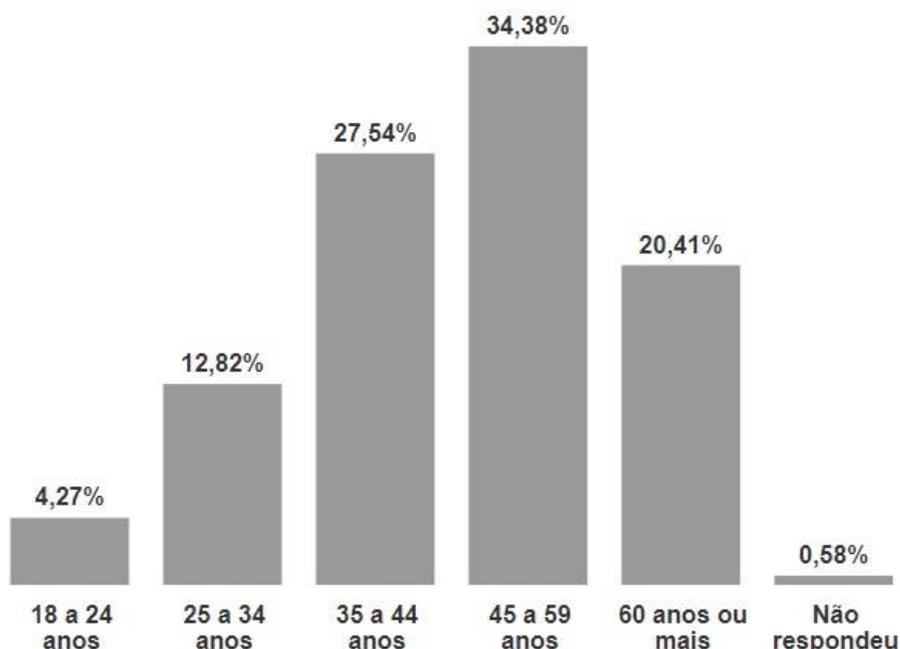
Das pessoas entrevistadas, 52,24% são mulheres e 47,76% são homens, como pode ser observado no Gráfico 2. A faixa etária predominante dos entrevistados é de 45 a 59 anos, representando 34,38%, seguida pela faixa de 35 a 44 anos, representando 27,54%, e 60 anos ou mais, representando 20,41%, conforme Gráfico 3.

Gráfico 2 - Gênero dos entrevistados



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

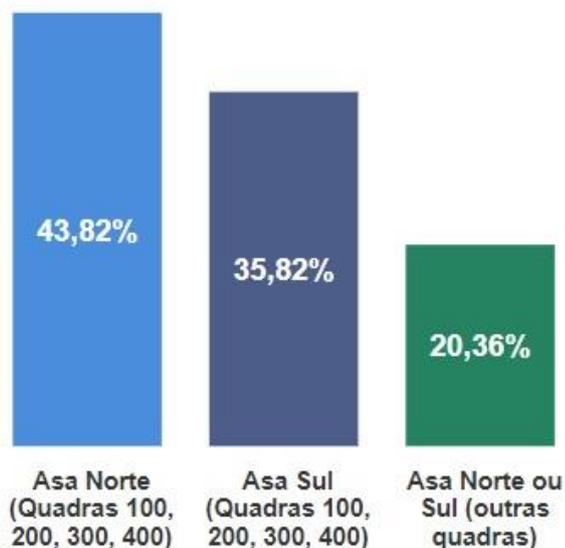
Gráfico 3 - Faixa etária dos entrevistados



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

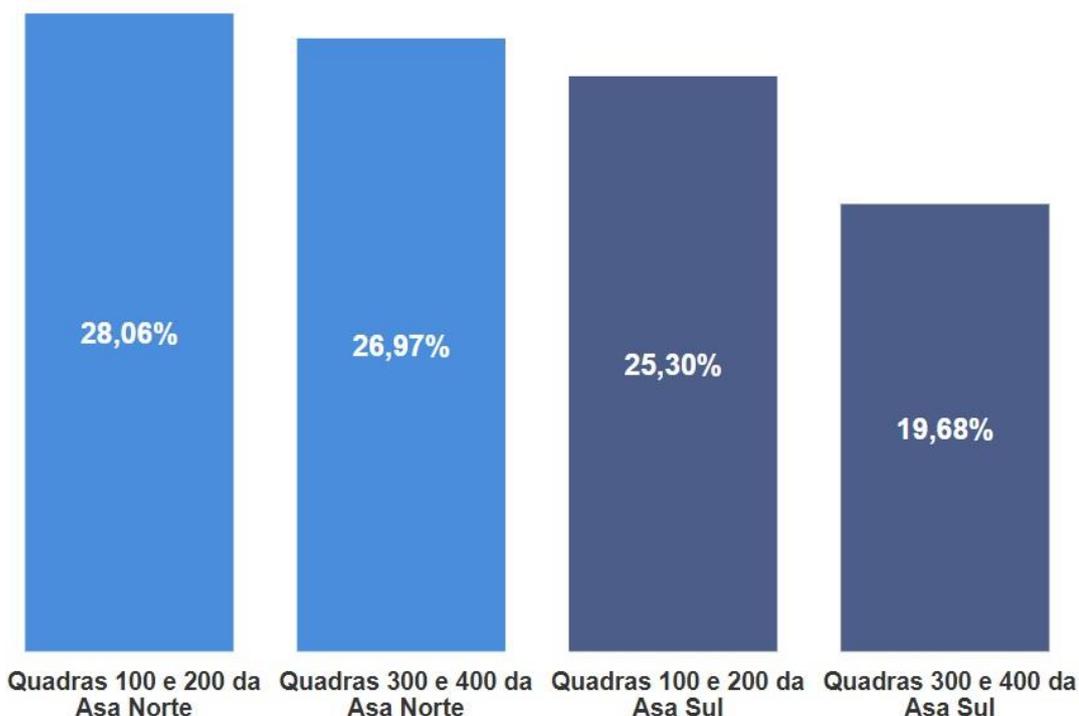
A pesquisa 156 aborda a área ao redor do Eixão e das passagens subterrâneas, com foco principal nas quadras imediatamente próximas a elas, ou seja, nas quadras 100, 200, 300 e 400 da Asa Norte e Asa Sul (79,64%), mas com parte da pesquisa com entrevistados também de outras quadras da Asa Norte e Sul (20,36%), conforme Gráfico 4. Das Quadras 100, 200, 300 e 400, tem-se a distribuição dos entrevistados com 53,36% nas quadras mais próximas ao Eixo (100 e 200) e 46,64% das quadras mais distantes (300 e 400) (Gráfico 5).

Gráfico 4 - Usuários contabilizados por local de moradia



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Gráfico 5 - Usuários contabilizados por local de moradia na vizinhança do Eixão

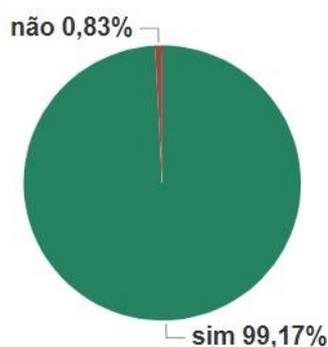


Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

4.2. Passagens Subterrâneas: O que pensam os vizinhos?

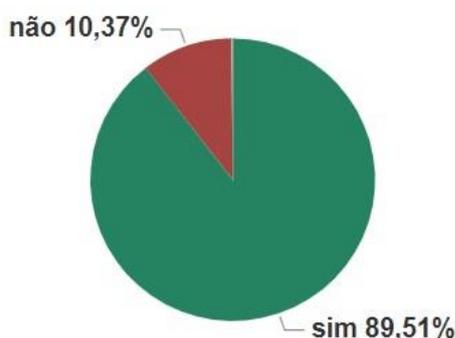
Apenas 0,83% informaram desconhecer a existência das passagens subterrâneas, enquanto 99,17% afirmam conhecer, como demonstrado no Gráfico 6. Como pode ser visto no Gráfico 7, a grande maioria dos entrevistados já utilizou as passagens subterrâneas, sendo que apenas 10,37% não utiliza. Sobre a utilização da passagem do Metrô, 67,89% informaram que já utilizaram, enquanto 31,4% não (Gráfico 8).

Gráfico 6 - Conhecimento da existência das passagens subterrâneas



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Gráfico 7 - Utilização da passagem subterrânea



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Gráfico 8 - Utilização da passagem do Metrô

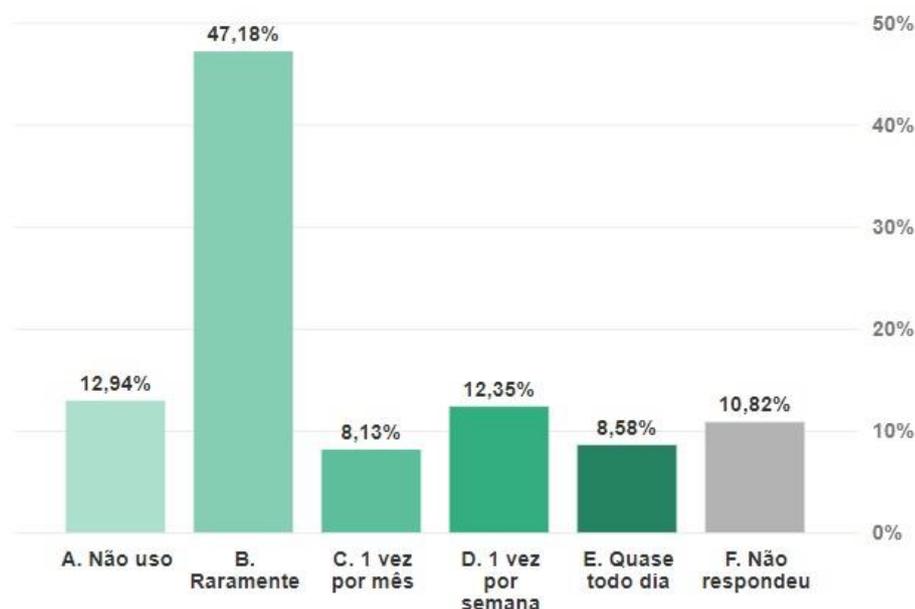


Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Para as pessoas que utilizam as passagens, ao serem questionadas sobre qual a frequência de utilização, 47,18% afirmaram utilizá-las apenas raramente, enquanto 12,35%

afirmaram a utilização uma vez por semana e apenas 8,58% as utilizam diariamente, como mostrado no Gráfico 9.

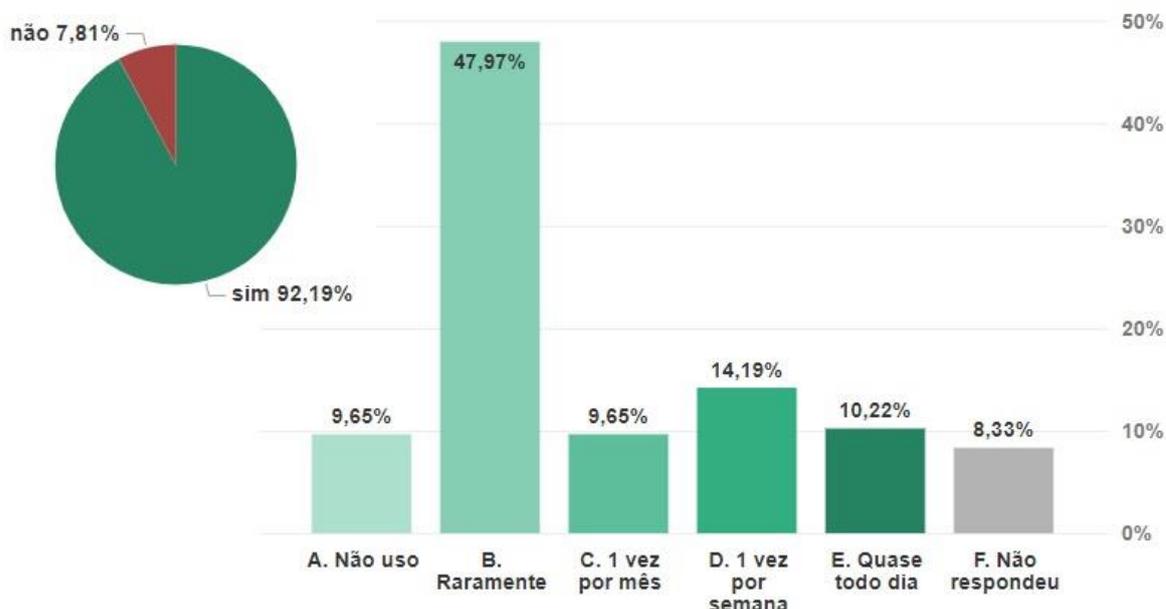
Gráfico 9 - Frequência de utilização das passagens subterrâneas



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

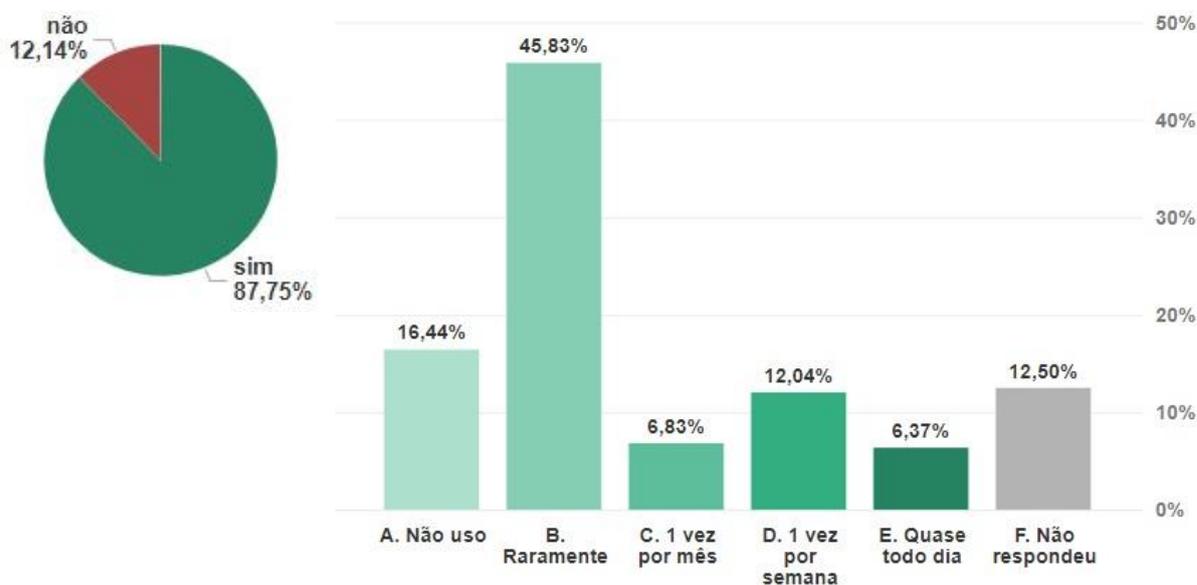
Quando verificado a mesma resposta de acordo com o local de moradia dos entrevistados, a situação altera um pouco, mostrando uma utilização mais frequente na Asa Norte, onde 92,19% dos entrevistados já utilizaram essas passagens, contra 87,75% dos entrevistados da Asa Sul. Em ambos os casos, foram considerados os números dos pesquisados residentes nas Quadras 100, 200, 300 e 400. Apenas 6,37% dos vizinhos da Asa Sul as utilizam diariamente, enquanto 45,83% as utilizam raramente. Já na Asa Norte, 10,22% dos entrevistados as utilizam quase todos os dias e 47,97% as utilizam raramente. Os Gráficos 10 a 13 ilustram esses números.

Gráficos 10 e 11 - Utilização das passagens subterrâneas por moradores das Quadras 100, 200, 300 e 400 da Asa Norte



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

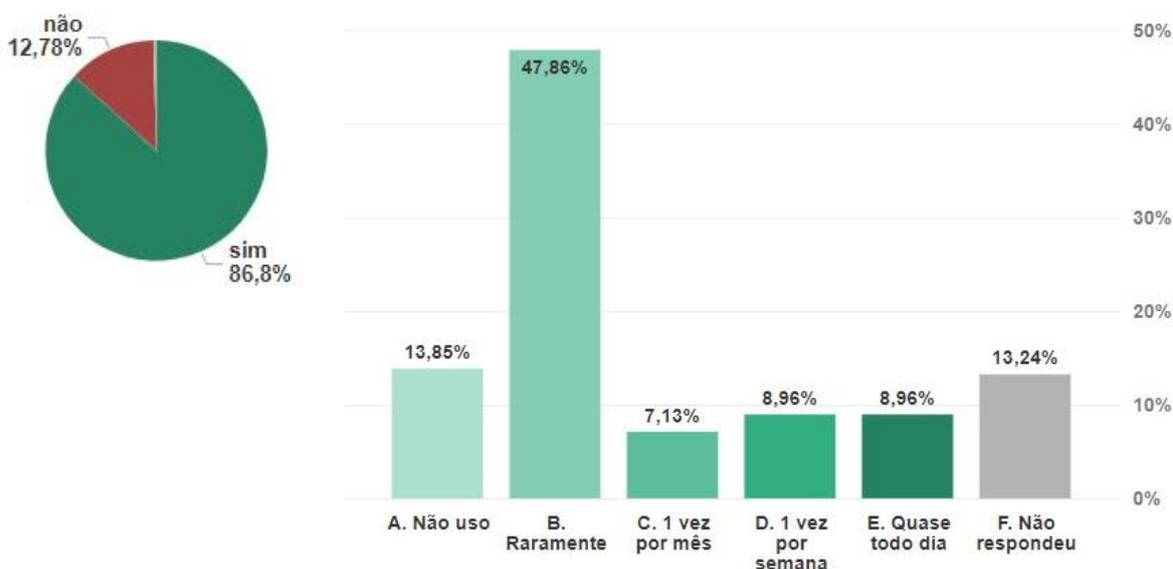
Gráficos 12 e 13 - Utilização das passagens subterrâneas por moradores das Quadras 100, 200, 300 e 400 da Asa Sul



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Dos moradores das outras Quadras das Asas Sul e Norte (Gráficos 14 e 15), 86,8% já utilizaram alguma passagem subterrânea, sendo que 8,96% utilizam quase todo dia, outros 8,96% usam pelo menos 1 vez na semana e 7,13% usam 1 vez ao mês.

Gráficos 14 e 15 - Utilização das passagens subterrâneas por moradores de outras quadras da Asa Norte e Sul

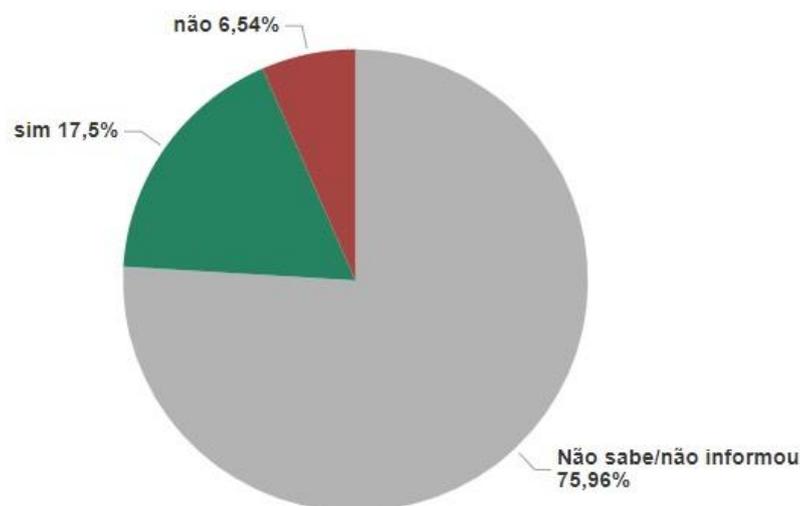


Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Retirando os entrevistados que declararam como um dos motivos da utilização das passagens acessar o Eixão do Lazer, o panorama varia: 40,35% usam raramente, 22,14% declaram não utilizá-las, 16,95% não responderam, 9,11% usam 1 vez por semana, 5,97% utilizam quase todo dia e 5,49% 1 vez por mês, dando 20,57% de uso ao menos uma vez ao mês.

Das pessoas que responderam “não” terem usado alguma passagem subterrânea, quando questionados se gostariam de utilizar as passagens subterrâneas no Eixão, 17,5% responderam positivamente, enquanto apenas 6,54% responderam negativamente. No entanto, é importante ressaltar que a grande maioria, representando 75,96%, respondeu não saber ou não informaram sua preferência nesta questão (Gráfico 16). Esse percentual pode ser interpretado como um viés de desejabilidade social, conforme definido por King e Bruner (2000). Como os entrevistados sabem que afirmar positivamente sua intenção de usar as passagens subterrâneas é a resposta socialmente desejada, eles preferem dizer que não sabem qual é sua posição a respeito do tema, para não arcar com a resposta negativa.

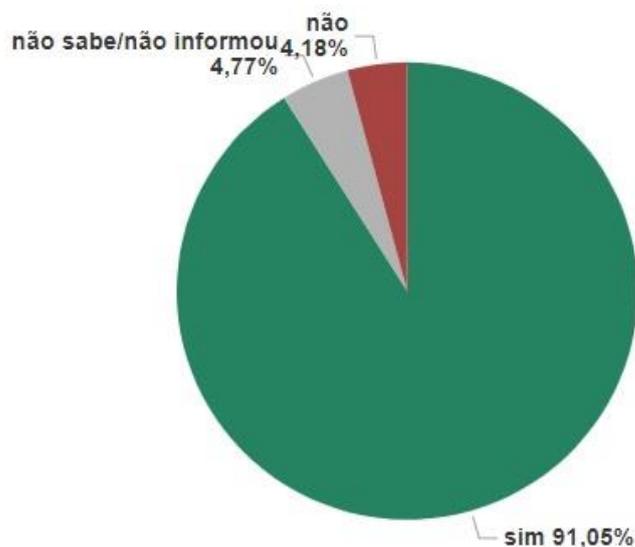
Gráfico 16 - Desejo de utilização das passagens subterrâneas



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Quando questionados se acreditam que outras pessoas de sua vizinhança utilizariam as passagens subterrâneas se elas fossem diferentes, 91,05% dos entrevistados responderam que sim, 4,18% disseram acreditar que as pessoas não utilizariam e 4,77% afirmam não saber, conforme apresentado no Gráfico 17.

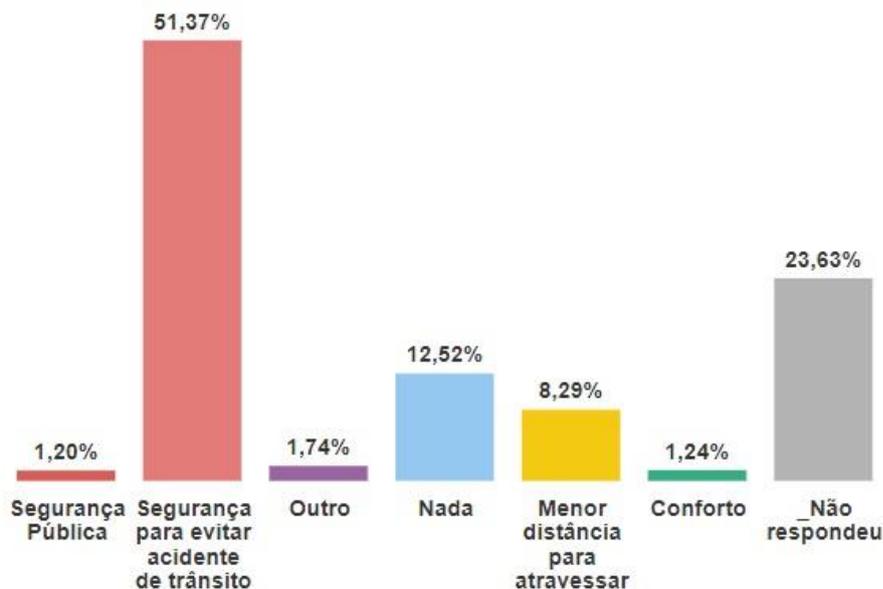
Gráfico 17 - Outras pessoas da vizinhança usariam as passagens subterrâneas se fossem diferentes



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Em relação ao que mais agrada e desagrada nas passagens subterrâneas, 51,37% dos entrevistados, afirmam que a segurança para evitar acidentes de trânsito é o principal elemento que os agrada. Por outro lado, 12,52% afirmaram que nada lhes agrada nas passagens subterrâneas, enquanto 8,29% destacaram que a menor distância para atravessar é um dos fatores que mais lhes agrada, como pode ser observado no Gráfico 18. Cerca de 23,63% dos entrevistados não responderam a essa pergunta.

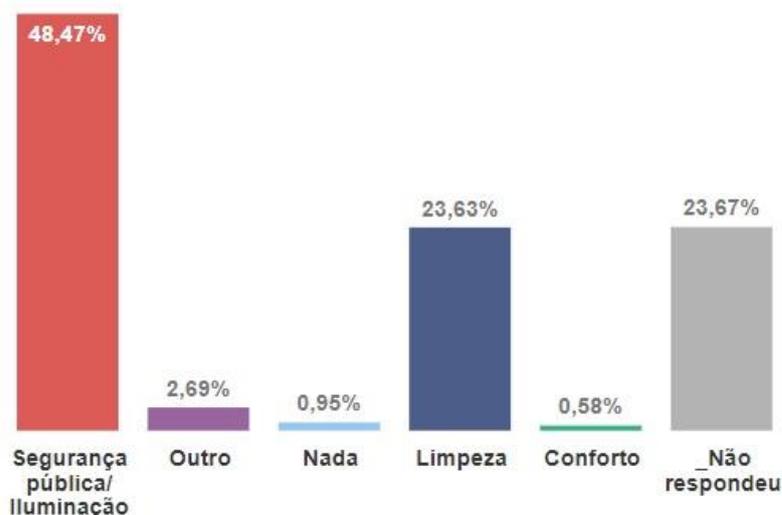
Gráfico 18 - O que mais AGRADA nas passagens subterrâneas



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

No que diz respeito aos elementos que mais desagradam nas passagens subterrâneas, 48,47% dos entrevistados mencionaram a falta de segurança pública e problemas de iluminação. Em seguida, 23,63% destacaram a questão da limpeza. 23,67% dos entrevistados não responderam a essa pergunta (Gráfico 19).

Gráfico 19 - O que mais DESAGRADA nas passagens subterrâneas



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

4.3. Travessia do Eixão: Porque os vizinhos atravessam o Eixão? Como fazem os vizinhos para atravessar o Eixão?

Durante a pesquisa de campo com os usuários entrevistados nas travessias, em 2021, foi observado que o principal motivo de utilização das passagens subterrâneas era o deslocamento para o trabalho. No caso da presente amostra, com os vizinhos do Eixão, cerca de 27% dos entrevistados utilizaram as passagens subterrâneas para ir ao comércio e outros 27% para ir ao Eixão do Lazer. Os demais, cerca de 46%, se dividem entre ir ao trabalho (8,82%), pegar ônibus ou metrô (7,11%), visitar alguém (6,84%), ir ao estudo (4,33%), serviço de saúde ou outros.

Gráfico 20 - Motivos para utilização das passagens subterrâneas



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Para cruzar o Eixão, 60,19% dos entrevistados utilizam carro, 22,13% atravessam a pé, 9,27% bicicleta, 3,2% ônibus, e os demais moto ou outros.

Gráfico 21 - Transporte utilizado para cruzar o Eixão por local de moradia



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

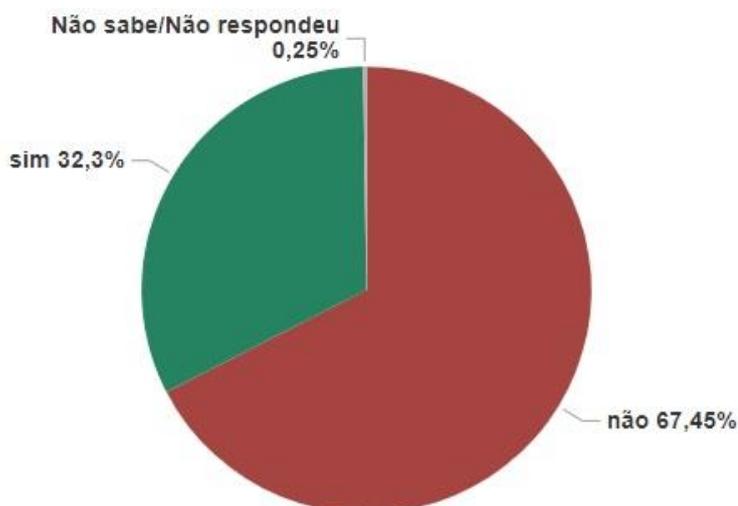
Sobre atividades fora das Quadras em que residem, 66,46% frequentam ou realizam alguma atividade e cerca de 32,3% dos entrevistados estão matriculados em algum estabelecimento de ensino, curso ou academia localizado no outro lado do Eixão, ou tem alguém da mesma residência nessa situação (Gráficos 22 e 23).

Gráfico 22 - Frequenta ou realiza alguma atividade em alguma Quadra diferente da qual reside



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Gráfico 23 - Está matriculado em algum estabelecimento de ensino, curso ou academia localizada do outro lado do Eixão, ou sabe de alguém da residência nessa situação



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Em relação aos meios de transporte utilizados para ir a esses locais, constatou-se que 23,8% dos entrevistados utilizam o carro, 8% atravessam a pé e 2,7% optam pela bicicleta. Surpreendentemente, 60,4% dos entrevistados não responderam ou afirmaram não saber (Gráfico 24).

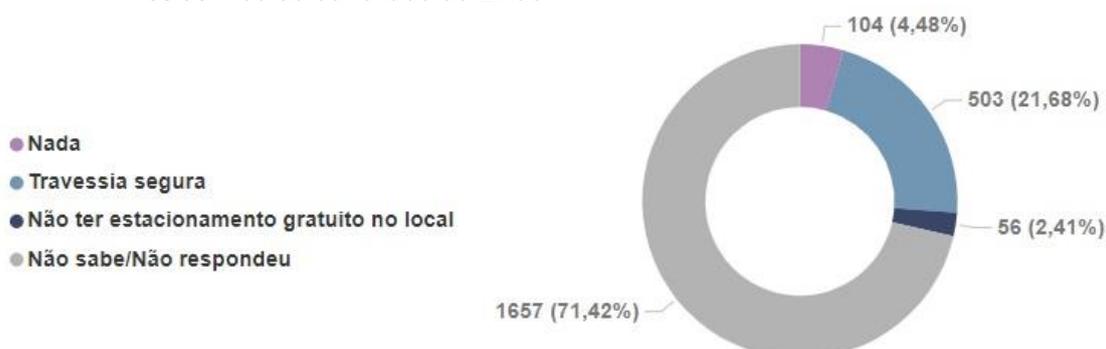
Gráfico 24 - Meio de transporte para ir aos locais das atividades diferentes da quadra em que residem ou do outro lado do Eixão



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Aos que não responderam “a pé” ou não sabe/não informou, foram questionados sobre o que os incentivaria a ir caminhando a esses lugares, em vez de utilizarem o outro meio de transporte. Assim, cerca de 21,68% afirmaram que ter uma travessia segura seria o principal estímulo. É importante ressaltar que 4,48% dos entrevistados afirmaram que nada os incentivaria a ir a pé a esses lugares e 71,42% alegou “não saber”, podem ser mais uma ocasião de enviesamento em função do viés da desejabilidade social, para não arcarem com a resposta “nada” (Gráfico 25).

Gráfico 25 - Estímulos ao deslocamento a pé aos locais das diferentes atividades da Quadra em que residem ou do outro lado do Eixão



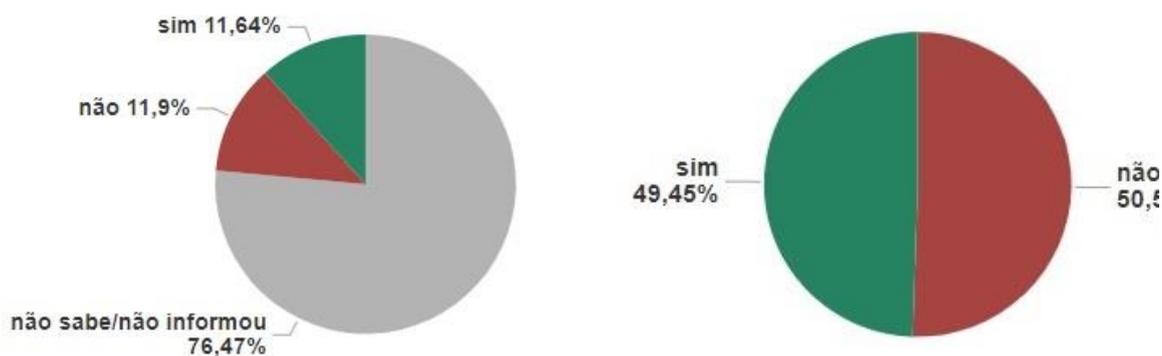
Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Dos que responderam que usavam carro para ir aos locais das atividades diferentes da Quadra em que residem ou do outro lado do Eixão, foi questionado se eles mudariam seu comportamento caso o estacionamento fosse pago. Dos que responderam a essa pergunta (apenas cerca de 23%), 50% afirmaram que continuariam a utilizar o carro, enquanto os outros 50% afirmaram que deixariam de usar o carro caso o estacionamento fosse pago (Gráficos 26 e 27).

Gráfico 26 e 27 - Mudança de comportamento (uso de carro) se o estacionamento fosse pago nos locais das atividades diferentes da quadra em que residem ou do outro lado do Eixão

Para os que usam carro, se o estacionamento fosse pago, você continuaria a usar carro para ir a esses lugares?

Percentual considerando apenas aqueles que responderam à pergunta

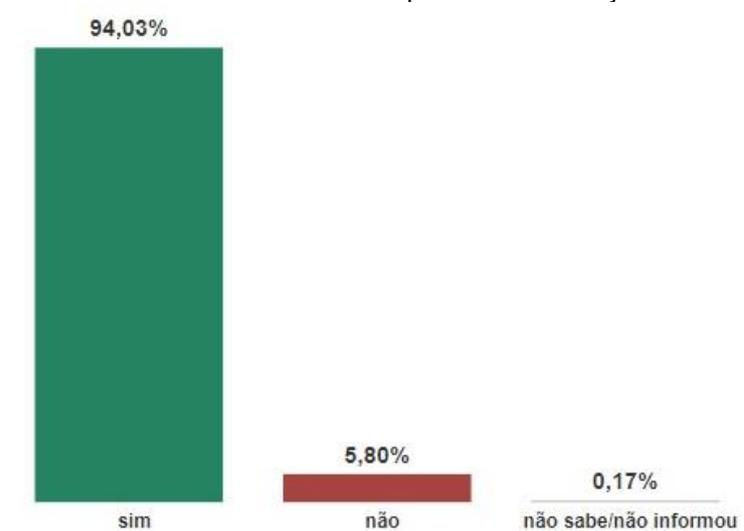


Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

4.4. Eixão do Lazer: o que pensam os vizinhos?

Nos domingos e feriados, quando é fechado para veículos, o Eixão se ressignifica para pedestres, ciclistas e skatistas; indivíduos, grupos de amigos e famílias; jovens, adultos e idosos, como espaço de lazer e convívio, como um potencial ambiente para o exercício da cidadania, para a vida dinâmica, sustentável, saudável e segura, chamado de Eixão do Lazer. A relevância dessa situação foi testemunhada pelos entrevistados: 94,03% afirmam ter frequentado o Eixão do Lazer em algum momento e se manifestam de maneira positiva quanto à realização da iniciativa, ao passo que 5,80% enxergam de forma negativa e 0,17% não sabem ou não informaram, como apresentado na Gráfico 28.

Gráfico 28 - Frequenta o Eixão do Lazer e vê como positiva a realização da iniciativa



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

5. CENÁRIOS FUTUROS

A pesquisa questionou os entrevistados acerca de cenários futuros voltados à humanização do Eixo Rodoviário e sobre soluções alternativas às passagens subterrâneas, como a eventual semaforização do Eixão ou dos Eixinhos L e W.

No que se refere à redução da velocidade atual do Eixão de 80km/h, 75,25% dos moradores entrevistados do Plano Piloto são desfavoráveis à proposta. As respostas evidenciam o viés de prioridade à fluidez do trânsito em detrimento de outras medidas que priorizem a segurança viária.

Gráfico 29 - Opinião sobre proposta a redução de velocidade no Eixão

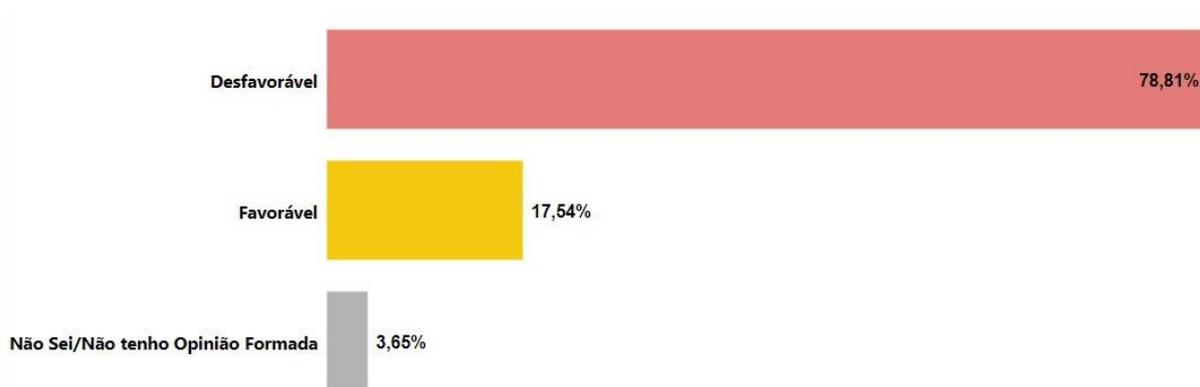


Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Sobre o cenário com instalação de semáforos, 78,81% dos moradores entrevistados do Plano Piloto foram desfavoráveis à instalação no Eixão. 63,89% foram desfavoráveis à instalação nos Eixinhos, enquanto cerca de um terço (32,55%) foi favorável. Esses resultados indicam que os moradores demonstram maior receptividade à ideia de semaforização em vias com menor velocidade, como os Eixinhos, do que no Eixão, que é conhecido por ser uma via de alta velocidade.

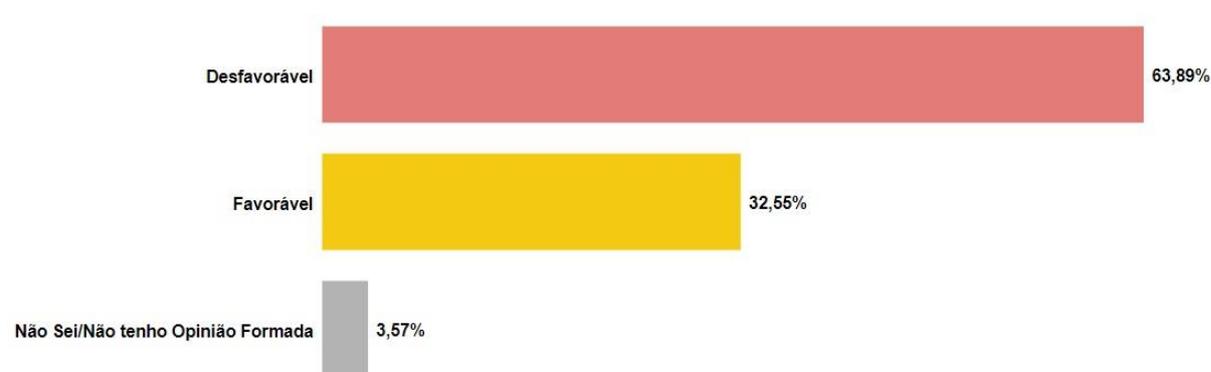
Essa preferência pode ser atribuída a diversos fatores, como a percepção de que os semáforos podem impactar negativamente o fluxo de veículos e reduzir a fluidez no Eixão, que é uma via importante para a circulação na região central do Plano Piloto, enquanto aos Eixinhos são percebidos como vias de distribuição de fluxos às quadras residenciais e comerciais, onde já existem pontos de retenção.

Gráfico 30 - Opinião sobre proposta de instalação de semáforos para a travessia de pedestres no Eixão



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Gráfico 31 - Opinião sobre proposta de instalação de semáforos para a travessia de pedestres no Eixão



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as principais conclusões da segunda etapa da pesquisa, percebe-se o alto índice de aprovação do Eixão do Lazer como uma forma de ressignificação dessa via urbana de alta velocidade durante a semana, transformando-a, aos domingos, em espaço de lazer e fruição da população, tanto na Asa Norte como na Asa Sul. Por outro lado, a pesquisa revela o baixo índice de utilização das passagens subterrâneas por parte dos moradores das quadras vizinhas e o alto índice de deslocamento de atividades na vizinhança utilizando o automóvel. Da mesma forma, o baixo índice de respostas acerca de mecanismos para melhorar a utilização das travessias demonstra o pouco interesse dos moradores das quadras do Plano Piloto por essa infraestrutura. Quando questionados sobre medidas de rotatividade ou cobrança de estacionamentos, mais da metade dos entrevistados informa não deixar o veículo para seus deslocamentos nas proximidades mesmo com a adoção das medidas.

Portanto, os cenários futuros aventados na presente pesquisa, tanto sobre a redução da velocidade no Eixão quanto à possibilidade de introdução de semáforos no Eixão, não apresentam resultados que priorizam a mobilidade ativa focada no pedestre na região. Isso sugere que as medidas propostas podem enfrentar resistência por parte dos moradores da região que, de acordo com a pesquisa, atualmente priorizam o veículo motorizado para os deslocamentos.

Alguns dos vieses que podem ser identificados diante dos dados apresentados incluem:

- Conhecimento limitado do uso da infraestrutura: os moradores vizinhos às passagens podem ter vivência limitada nesses espaços e desconhecimento sobre quem os utiliza diariamente.
- Inércia e resistência à mudança: alguns moradores podem estar acostumados com as formas atuais de deslocamento e podem resistir a mudanças que envolvam o uso de passagens subterrâneas ou outras medidas de segurança, bem como instalação de semáforos e faixas de pedestres nas vias urbanas.
- Percepção de inconveniência: os moradores que percebem as passagens subterrâneas como locais perigosos, mal cuidados, sujos, eventualmente as vêem como menos convenientes em comparação com o deslocamento em automóvel ou com outras áreas do Plano Piloto.
- Diferenças socioeconômicas e falta de empatia com os usuários: a existência de diferenças socioeconômicas, uma vez que os entrevistados com melhores condições financeiras ou sociais podem ter outras alternativas para a travessia do Eixão e/ou podem ignorar a problemática diária dos usuários que precisam realizar a travessia do Eixão ou dos Eixinhos.

Nesse contexto, é importante considerar uma abordagem mais abrangente e inclusiva, envolvendo a comunidade local em discussões e campanhas de esclarecimento e projetos de urbanismo que tornem as passagens subterrâneas mais atraentes e seguras.

Além disso, a conscientização sobre os benefícios das passagens subterrâneas e outras medidas de segurança viária pode ser essencial para aumentar a sua utilização e promover a segurança dos pedestres.

APÊNDICE

Apêndice A - Questionário da Pesquisa 156⁵



Pesquisa 156 passagens subterrâneas

Apresentação

Bom dia (tarde)! Meu nome é (diga seu nome) e represento a Secretaria de Mobilidade do Distrito Federal - SEMOB. Estou entrando em contato para realização de pesquisa sobre as TRAVESSIAS DO EIXÃO. Sua participação é de grande importância.

Não há respostas certas e nem erradas. Sinta-se à vontade para dar suas opiniões. Suas respostas serão completamente confidenciais.

Perguntas

BLOCO A - Identificação do entrevistado

1. Você aceita participar da pesquisa? Leva 5 minutos.
 - a) Sim;
 - b) Não. **[Agradecer e encerrar].**
2. Qual é a sua idade? ____ **[marque a faixa de idade, conforme resposta do entrevistado, não ler]**
 - a) Menor que 18 anos; **[Pedir para conversar com um adulto e reiniciar]**
 - b) 18 a 24 anos;
 - c) 25 a 34 anos;
 - d) 35 a 44 anos;
 - e) 45 a 59 anos;
 - f) 60 anos ou mais.
3. Em que quadra você mora do plano piloto? ____ **[marque a quadra e se é asa sul ou norte, conforme resposta do entrevistado, não ler]**
 - a) Quadras 100 e 200 da Asa Norte
 - b) Quadras 100 e 200 da Asa Sul
 - c) Quadras 300 e 400 da Asa Norte
 - d) Quadras 300 e 400 da Asa Sul
 - e) Outra quadra da Asa Sul ou Asa Norte
 - f) Outra região do Plano Piloto **(Agradecer e encerrar)**
 - g) Outros diferentes de Asa Sul e Asa Norte **(Agradecer e encerrar)**
4. Anotar o sexo percebido do entrevistado? **(não ler pergunta, assinalar por percepção)**
 - a) Masculino;
 - b) Feminino;
 - c) Não sabe/não informou



suvidaria@pe.df.gov.br
comunicacao@pe.df.gov.br



+55 (61) 3342-2270
+55 (61) 3342-2286



Sector de Administração Municipal Bloco H
Sem Setores Complementares, Brasília-DF

⁵ Questionário da Pesquisa via 156 (SEI 95653512 do Processo nº 00090-00023126/2021-60).



BLOCO B – Avaliação das passagens subterrâneas

5. Quando você cruza o Eixão, que meio de transporte você usa? **[ler opções. pode marcar mais de uma]**
- a) Carro
 - b) Moto
 - c) Bicicleta
 - d) A pé
 - e) Ônibus
 - f) Outros
6. Você sabe que existem passagens subterrâneas no Eixão?
- a) Sim
 - b) Não - **[pular para pergunta 15, no bloco C]**
 - c) Não sabe/não informou
7. Você já usou alguma passagem subterrânea do Eixão?
- a) Sim
 - b) Não - **[pular para pergunta 12]**
 - c) Não sabe/não informou
8. Quão frequente você usa as passagens subterrâneas? **[ler as opções]**
- a) Não uso - **[pular para pergunta 12]**
 - b) Quase todo dia
 - c) 1 vez por semana
 - d) 1 vez por mês
 - e) Raramente
9. Porque você usa a passagem subterrânea? **[ler opções se a pessoa demorar para responder. pode marcar mais de uma]**
- a) Ir ao eixão do lazer
 - b) Ir ao trabalho
 - c) Ir ao comércio
 - d) Ir ao estudo
 - e) Visitar alguém
 - f) Serviço de saúde
 - g) Pegar ônibus ou metrô
 - h) Outros
10. O que mais te AGRADA nas passagens subterrâneas? **[ler opções]**
- a) Menor distância para atravessar
 - b) Segurança para evitar acidente de trânsito
 - c) Segurança Pública
 - d) Conforto
 - e) Nada
 - f) Outro
11. O que mais te DESAGRADA nas passagens subterrâneas? **[ler opções, pular para pergunta 13]**
- a) Limpeza
 - b) Segurança pública/ Iluminação
 - c) Conforto
 - d) Nada
 - e) Outro

 ouvidoria@ipe.df.gov.br
comunicacao@ipe.df.gov.br

 +55 (61) 3342-2278
+55 (61) 3342-2266

 Setor de Administração Municipal Bloco H
Sam Setores Complementares, Brasília-DF

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Apêndice B - Dicionário de dados: “Pesquisa156 -Travessias do Eixão_Microdados”

(Continua)

Nome do campo (coluna)	Valor	Descrição do valor	Descrição da coluna
Ticket (A)	xxxxxxx	Número	Chave de identificação do entrevistado.
Data/hora do registro (B)	xx/xx/xxxx	dia/mês/ano	Data da coleta do dado.
Nome (C)	Diversos	Nome	Nome declarado.
Telefone (D)	Diversos	Número de telefone	Indica o telefone utilizado para o contato na pesquisa.
Email (E)	Diversos Vazias	e-mail não tem indicado o e-mail	Informa o e-mail do entrevistado.
Motivo do Encerramento (F)	Ligação concluída	Ligação concluída	Ligação concluída.
1. Você aceita participar da pesquisa? Leva 5 minutos (G)	Continuar (com as próximas perguntas)	Continuar (com as próximas perguntas)	Informa a possibilidade de continuidade da pesquisa e corresponde à primeira pergunta do Questionário (Apêndice A).
2. Qual é a sua idade? (H)	18 a 24 anos 25 a 34 anos 35 a 44 anos 45 a 59 anos 60 anos ou mais Não respondeu	Faixa etária Não respondeu à pergunta	Informa a faixa etária do usuário.
3. Em que quadra você mora do plano piloto? (I)	Quadras 100 e 200 Asa Sul Quadras 100 e 200 Asa Norte Quadras 300 e 400 Asa Sul Quadras 300 e 400 Asa Norte Outra quadra da Asa Sul ou Asa Norte	Local de moradia no Plano Piloto	Informa qual o local de moradia do entrevistado no Plano Piloto.
3. Local2 (J)	Asa Norte (Quadras 100, 200, 300, 400) Asa Sul (Quadras 100, 200, 300, 400) Asa Norte ou Sul (outras quadras)	Local de moradia no Plano Piloto	Agrupar as informações da coluna I por Asas do Plano Piloto para facilitar a contabilização da região.
4. Anotar o sexo percebido do entrevistado? (K)	Masculino Feminino	Homem Mulher	Indica o sexo do entrevistado percebido pelo entrevistador.

Apêndice B - Dicionário de dados: “Pesquisa156 -Travessias do Eixão_Microdados”

(Continua)

Nome do campo (coluna)	Valor	Descrição do valor	Descrição da coluna
5. carro (L)	Sim Vazias	Cruza o Eixão de carro Não cruza o Eixão de carro	Indica a resposta dos usuários à pergunta 5: “Quando você cruza o Eixão, que meio de transporte você usa?” do questionário, à qual poderiam ser respondidas mais de uma opção.
5. moto (M)	Sim Vazias	Cruza o Eixão de moto Não cruza o Eixão de moto	
5. bicicleta (N)	Sim Vazias	Cruza o Eixão de bicicleta Não cruza o Eixão de bicicleta	
5. a pé (O)	Sim Vazias	Cruza o Eixão a pé Não cruza o Eixão a pé	
5. ônibus (P)	Sim Vazias	Cruza o Eixão de ônibus Não cruza o Eixão de ônibus	
5. outros (Q)	Sim Vazias	Cruza o Eixão de outros meios Não cruza o Eixão de outros meios	
6. Você sabe que existem passagens subterrâneas no Eixão? (R)	Sim Não	Sabe que existem as passagens Não sabe que existem as passagens	Informa se o entrevistado sabe que existem as passagens subterrâneas no Eixão.
7. Você já usou alguma passagem subterrânea do Eixão? (S)	Sim Não Não sabe/não informou Vazias	Já usou alguma passagem Não usou nenhuma passagem Não sabe a resposta ou não quis informar Não respondeu à questão	Informa se o entrevistado já usou alguma passagens subterrâneas no Eixão.
8. Quão frequente você usa as passagens subterrâneas? (T)	A. Não uso B. Raramente C. 1 vez por mês D. 1 vez por semana E. Quase todo dia F. Não respondeu	Não utiliza as passagens Raramente utiliza as passagens Utiliza as passagens 1 vez por mês Utiliza as passagens 1 vez por semana Utiliza as passagens quase todo dia Não respondeu à questão	Informa a frequência de utilização das passagens subterrâneas.

Apêndice B - Dicionário de dados: “Pesquisa156 -Travessias do Eixão_Microdados”

(Continua)

Nome do campo (coluna)	Valor	Descrição do valor	Descrição da coluna
9. ir ao eixão do lazer (U)	Sim Vazias	Usa a passagem para ir ao Eixão do Lazer Não usa a passagem para ir ao Eixão do Lazer	Indica a resposta dos usuários à pergunta 9: “Porque você usa a passagem subterrânea?” do questionário, à qual poderiam ser respondidas mais de uma opção.
9. ir ao trabalho(V)	Sim Vazias	Usa a passagem para ir ao trabalho Não usa a passagem para ir ao trabalho	
9. ir ao comércio (W)	Sim Vazias	Usa a passagem para ir ao comércio Não usa a passagem para ir ao comércio	
9. ir ao estudo (X)	Sim Vazias	Usa a passagem para ir ao estudo Não usa a passagem para ir ao estudo	
9. visitar alguém	Sim Vazias	Usa a passagem para ir visitar alguém Não usa a passagem para ir visitar alguém	
9. serviço de saúde	Sim Vazias	Usa a passagem para ir ao serviço de saúde Não usa a passagem para ir ao serviço de saúde	
9. pegar ônibus ou metrô	Sim Vazias	Usa a passagem para pegar ônibus ou metrô Não usa a passagem para pegar ônibus ou metrô	
9. outros	Sim Vazias	Usa a passagem por outros motivos Não usa a passagem por outros motivos	
10. O que mais te AGRADA nas passagens subterrâneas?	Conforto Menor distância para atravessar Nada Outro Segurança para evitar acidente de trânsito Segurança Pública _Não respondeu		Informa o que mais agrada aos entrevistados nas passagens subterrâneas.
11. O que mais te DESAGRADA nas passagens subterrâneas?	Conforto Limpeza Nada Outro Segurança pública/Iluminação _Não respondeu		Informa o que mais desagrada aos entrevistados nas passagens subterrâneas.

Apêndice B - Dicionário de dados: “Pesquisa156 -Travessias do Eixão_Microdados”

(Continua)

Nome do campo (coluna)	Valor	Descrição do valor	Descrição da coluna
12. Você gostaria de usar as passagens subterrâneas?	Não Sim Não sabe/não informou Vazias	Não gostaria de usar as passagens Gostaria de usar as passagens Não sabe ou não informou se gostaria de usar as passagens Não respondeu à questão	Informa se os entrevistados gostariam de usar as passagens subterrâneas.
13. Você acredita que pessoas da sua vizinhança usariam as passagens subterrâneas se elas fossem diferentes?	Não Sim Não sabe/não informou Vazias	Não acreditam que as pessoas da vizinhança usariam as passagens Acreditam que as pessoas da vizinhança usariam as passagens Não sabe ou não informou se as pessoas da vizinhança gostariam de usar as passagens Não respondeu à questão	Informa se os entrevistados acreditam que as pessoas da vizinhança gostariam de usar as passagens subterrâneas.
14. Você já usou a passagem subterrânea do Metrô?	Não Sim Não lembra/não sabe Vazias	Não usou nenhuma passagem do Metrô Já usou alguma passagem do Metrô Não lembra ou não sabe a resposta ou não quis informar Não respondeu à questão	Informa se o entrevistado já usou alguma passagens subterrâneas do Metrô.
15.1. Frequenta ou realiza alguma atividade em alguma quadra diferente da qual reside?	Sim Não Não sabe/não respondeu	Frequenta/realiza atividade fora da quadra que reside Não frequenta/realiza atividade fora da quadra que reside Não sabe a resposta ou não quis informar	Informa se o entrevistado frequenta ou realiza alguma atividade em alguma quadra diferente da qual reside.
15.2 Você ou alguém de sua residência está matriculado em algum estabelecimento de ensino, curso ou academia localizado do outro lado do Eixão?	Sim Não Não sabe/não respondeu	Alguém da residência matriculado em algum estabelecimento do outro lado do Eixão Ninguém da residência matriculado em algum estabelecimento do outro lado do Eixão Não sabe a resposta ou não quis informar	Informa se o entrevistado ou alguém da residência está matriculado em algum estabelecimento de ensino, curso ou academia localizado do outro lado do Eixão.

Apêndice B - Dicionário de dados: “Pesquisa156 -Travessias do Eixão_Microdados”

(Continua)

Nome do campo (coluna)	Valor	Descrição do valor	Descrição da coluna
16. carro	Sim Vazias	Vai aos locais de carro Não vai aos locais de carro	Indica a resposta dos usuários à pergunta 16: “Qual meio de transporte você usa para ir para esses locais?” do questionário, à qual poderiam ser respondidas mais de uma opção.
16. moto	Sim Vazias	Vai aos locais de moto Não vai aos locais de moto	
16. bicicleta	Sim Vazias	Vai aos locais de bicicleta Não vai aos locais de bicicleta	
16. a pé	Sim Vazias	Vai aos locais a pé Não vai aos locais a pé	
16. ônibus	Sim Vazias	Vai aos locais de ônibus Não vai aos locais de ônibus	
16. aplicativo	Sim Vazias	Vai aos locais de aplicativo Não vai aos locais de aplicativo	
16. não sabe/não informou	Sim Vazias	Não sabe a resposta ou não quis informar Não informou	
17. travessia segura	Sim Vazias	Travessia segura seria um incentivo a ir a pé a esses locais Travessia segura não seria um incentivo a ir a pé a esses locais	Indica a resposta dos usuários à pergunta 17: “O que te incentivaria a ir a pé para esses lugares?” do questionário, à qual poderiam ser respondidas mais de uma opção.
17. não ter estacionamento gratuito no local	Sim Vazias	Não ter estacionamento gratuito no local seria um incentivo a ir a pé Não ter estacionamento gratuito no local não seria um incentivo a ir a pé	
17. nada	Sim Vazias	Nada seria um incentivo a ir a pé a esses locais Outras opções seriam incentivos a ir a pé a esses locais	
17. não sabe/não informou	Sim Vazias	Não sabe ou não informou o que seria um incentivo a ir a pé a esses locais Não respondeu à questão	
18. Se o estacionamento fosse pago, você continuaria a usar carro para ir a esses lugares?	Não Sim Não sabe/não informou Vazias	Não usaria o carro Usaria o carro Não sabe ou não informou se usaria o carro Não respondeu à questão	Informa se o entrevistado continuaria a usar o carro caso o estacionamento fosse pago.

Apêndice B - Dicionário de dados: “Pesquisa156 -Travessias do Eixão_Microdados”

(Conclusão)

Nome do campo (coluna)	Valor	Descrição do valor	Descrição da coluna
19. Se for proposta a redução de velocidade no Eixão, você seria:	Favorável Desfavorável Não sei/Não tenho opinião formada	Apoia a proposta Não apoia a proposta Não sabe ou não informou se apoia a proposta	Informa se o entrevistado é favorável à redução de velocidade no Eixão.
20. Se for proposta a instalação de semáforos para a travessia de pedestres no EIXÃO, você seria:	Favorável Desfavorável Não sei/Não tenho opinião formada	Apoia a proposta Não apoia a proposta Não sabe ou não informou se apoia a proposta	Informa se o entrevistado é favorável à instalação de semáforos para a travessia de pedestres no Eixão.
21. Se for proposta a instalação de semáforos para a travessia de pedestres nos EIXINHOS, você seria:	Favorável Desfavorável Não sei/Não tenho opinião formada	Apoia a proposta Não apoia a proposta Não sabe ou não informou se apoia a proposta	Informa se o entrevistado é favorável à instalação de semáforos para a travessia de pedestres nos Eixinhos.
22. Você já frequentou o Eixão do Lazer?	Não Sim Não sabe/não informou	Não frequentou o Eixão do Lazer Frequentou o Eixão do Lazer Não sabe ou não informou se frequentou o Eixão do Lazer	Informa se o entrevistado já frequentou o Eixão do Lazer.
23. Você vê como positiva a realização do Eixão do Lazer aos domingos e feriados?	Não Sim Não sabe/não informou	Não vê como positiva a realização do Eixão do Lazer aos domingos e feriados Vê como positiva a realização do Eixão do Lazer aos domingos e feriados Não sabe ou não informou se frequentou o Eixão do Lazer	Informa se o entrevistado vê como positiva a realização do Eixão do Lazer aos domingos e feriados.

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. IPEDF Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.ipe.df.gov.br
ipe@ipe.df.gov.br